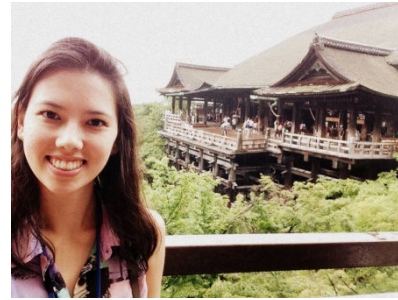


“Com certeza pretendo trabalhar para que a comunidade nikkei continue forte e crescendo no Brasil.” Acredito que esse tenha sido o maior legado que trouxe dessa experiência incrível no Japão. Consegui entender melhor o significado de ser descendente japonesa e minha responsabilidade na perpetuação dessa cultura tão rica.



Na primeira semana da viagem conseguimos, por meio de palestras e discussões, entender que as comunidades nikkeis da América Latina estão enfrentando vários desafios. Muitos desses devido à falta de engajamento das gerações mais recentes em conhecer a cultura japonesa e disseminá-la. Houve muitos momentos de choques e reflexões, plantando assim algumas sementes em nossas cabeças.

Pudemos, nas duas semanas seguintes, vivenciar diversas manifestações culturais e históricas do Japão. Visitamos templos, museus, faculdades, fábricas, restaurantes... Encantamo-nos com as belezas naturais e os três mil anos de história do Japão. Fomos tocados por um sentimento de pertencimento e valorização, as sementes foram regadas e brotaram. Todos nós fomos sensibilizados de que algo tão rico não pode se acabar, de que temos um papel fundamental nessa missão.

Por fim, fomos desafiados a pensar sobre o que esperamos da comunidade Nikkei do futuro. O que queremos que nossas comunidades se tornem daqui a 30 anos. Unanimemente, queríamos trazer os brotos de volta para nossos países de origem e cuidar para que cresçam e floresçam cada vez mais belas e fortes.

Assim, após um mês em contato com a cultura japonesa, com os japoneses e entendendo todas as dificuldades que nossos antepassados tiveram para estabelecer-se nesse novo mundo, fomos tomados pela vontade de disseminar e expandir a cultura japonesa por onde passarmos. Entendemos que o futuro das comunidades nikkeis depende de nós e decidimos trabalhar ativamente nessa caminhada.

Agradeço imensamente pela oportunidade oferecida pela Jica! É uma excelente forma de autoconhecer-se como Nikkei e entender nossos papéis na sociedade. Dessa forma, espero que muito mais jovens consigam vivenciar essa experiências e transmiti-las para o máximo de pessoas possível. Obrigada!

Samira Hikari Roncato Takeyasu